

AXA aposta na Gestão de Riscos para ampliar segurança no Transporte de Cargas

Com eleições, Copa do Mundo e as datas tradicionais, último trimestre de 2022 deve gerar grande impacto no setor logístico brasileiro

A AXA no Brasil tem uma carteira de seguro Transporte relevante e esteve entre os cinco melhores resultados operacionais do mercado, que movimentou cerca de R\$4.4 bilhões em 2021, de acordo com a Superintendência de Seguros Privados (Susep). A expectativa é que esse segmento esteja ainda mais aquecido no último trimestre deste ano, com os dois turnos das eleições e a Copa do Mundo somados às datas tradicionais - Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Os eventos devem gerar grande impacto no setor logístico, especialmente no modal rodoviário.

É através das estradas brasileiras que acontece o escoamento das commodities e do transporte de mercadorias transacionadas através do e-commerce. Com maior fluxo e pressão por prazos, aumentam o número de acidentes e a incidência de roubos e furtos. Nesse cenário, segundo Denis Maelaro, Superintendente de Transportes e Gerenciamento de Riscos da AXA no Brasil, o olhar individualizado para Gestão de Riscos é um diferencial importante.

Para evitar prejuízos, empresas e transportadoras intensificam as medidas de Gerenciamento de Riscos, que podem impactar positivamente na eficiência da operação. Com uma melhor aceitação do risco por parte das seguradoras, os clientes conseguem mitigar melhor os riscos e suas eventuais exposições.

“Nós temos profissionais especializados e divididos por regiões do país, o que permite uma ação muito mais assertiva, porque o conhecimento das peculiaridades locais é fundamental. Além disso, em alguns clientes com operações mais complexas, instauramos comitês de gerenciamento e os números comprovam a eficácia”, afirma Maelaro.

O executivo explica, ainda, que o Gerenciamento de Riscos pode ser aplicado tanto na contenção de acidentes quanto na prevenção do roubo de mercadorias.

“Recentemente, realizamos uma visita no centro de distribuição de um cliente e notamos que a acomodação da carga estava incorreta e, por conta do desequilíbrio na distribuição do peso, a incidência de sinistros de tombamento havia aumentado. Após algumas sessões de treinamento, conseguimos mudar os procedimentos e os sinistros praticamente zeraram nesta operação”, conta.

A carteira de Transportes é um dos focos da AXA, que conta com uma operação madura em crescente ampliação e profissionais muito experientes. “Isso faz diferença na vida dos clientes. Deixo aqui meu convite para que empresas, transportadoras e corretores experimentem a AXA e nos deem seu *feedback*”, conclui Maelaro.